

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA DO MORANGO NA REGIÃO FRONTEIRIÇA BRASIL-BOLÍVIA

Aline Paiva Moreira¹
Anuzhia Paiva Moreira²
Arivaldo Lima³
Dorcas Pinto⁴

Agroecologia e Produção agrícola sustentável

Resumo

A produção de morangos tem crescido exponencialmente no Brasil. Dessa forma os sistemas de produção orgânica estão sendo considerados como uma das soluções para os consumidores, propiciando o desenvolvimento mercadológico do setor a nível nacional e internacional. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar sob o ponto de vista econômico a viabilidade da produção orgânica da cultura do morango na região fronteira Brasil-Bolívia, levando em consideração as vantagens geográficas do município de Corumbá – MS - Brasil, a fim de prospectar clientes de ambos países. Para a análise de rentabilidade, foram estimadas as receitas brutas para cada situação estudada, considerando-se a produção obtida e o preço de venda praticado na região. O retorno líquido dado pela diferença entre receita bruta e o custo total de produção. Por ser uma hortaliça perene, uma planta de morango produz aproximadamente 0,8 kg por ciclo, sendo capaz de possuir dois ciclos ao ano, em um ano pode produzir 1,6 kg. Neste caso, estima-se que a produção será de aproximadamente 1.920 kg por ciclo, sem levar em consideração perdas, considerando 10% de perdas tem-se 1.728 kg. Concluímos que, no caso da região fronteira Brasil-Bolívia, existe aporte para a captação do produto e subproduto do morango, também em função do investimento baixo, torna-se uma alternativa aos pequenos produtores da região.

Palavras-chave: Pantanal; Produção Sustentável; Corumbá-MS; Desenvolvimento Mercadológico

¹Aluna do curso de graduação (Direito – UFMS) e pós-graduação em Zootecnia UEMS, anuzhia@gmail.com.

²Aluna da pós-graduação em Recursos Naturais UFMS, alinepaivamoreira1@gmail.com.

³Aluna do curso de Letras UFMS – dorcaspp@gmail.com.

⁴Aluno do curso de História UFMS – moreimar2011@hotmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com Antunes et al. (2007), a produção de morangos tem crescido exponencialmente no Brasil, no entanto esta se concentra mais nas regiões sul e sudeste do Brasil. Por ser uma cultura que tem a indução floreal quando submetidas a temperaturas amenas e dias longos, sua produção requer demasiado cuidado, em função das condições climáticas diferenciadas na região central do Brasil, alta suscetibilidade a pragas e doenças, o que impulsiona o uso de agroquímicas nas plantações (EMBRAPA, 2006).

Todavia, as mudanças alimentares e o aumento da preocupação com a saúde, estão fazendo com que a população opte por alimentos mais saudáveis, sob o ponto de vista toxicológico. Dessa forma os sistemas de produção orgânica estão sendo considerados como uma das soluções para os consumidores, propiciando o desenvolvimento mercadológico do setor a nível nacional e internacional (DAROLT, 2003).

Como o morango é uma hortaliça de ciclo de produção médio-curto, de aproximadamente 45 a 60 dias para a produtividade, baixo custo do investimento inicial e facilmente implantada em pequenas propriedades, pode ser uma opção de risco médio-baixo para investidores.

Importante salientar que, o município de Corumbá – MS está na 4 posição do PIB em relação ao demais municípios do estado, grande parte do fluxo financeiro que ocorre na região se deve ao fato do seu posicionamento geográfico, com a fronteira entre Brasil e Bolívia (município de Puerto Quijarro).

Por essa razão, a região torna-se um potencial alvo para o desenvolvimento mercadológico da produção de produtos orgânicos. Contudo, para a efetiva implantação dessa nova cultura é necessário realizar um estudo da viabilidade econômica e a elaboração de um plano de negócio, deve ser levado em consideração os riscos e vantagens, por se tratar de um organismo vegetal; riscos climáticos devem ser rigorosamente considerados, para que seja exitoso o empreendimento (ARAUJO & PIANTO, 2005).

Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar sob o ponto de vista econômico a viabilidade da produção orgânica da cultura do morango na região fronteira Brasil-Bolívia, levando em consideração as vantagens geográficas do município de Corumbá – MS - Brasil, a fim de prospectar clientes de ambos países.

METODOLOGIA

O processo de elaboração do plano de negócios visa demonstrar a viabilidade do empreendimento sob o ponto de vista da estratégia, mercado e gestão financeira. No caso da produção de morango orgânico na região fronteira, visando captar clientes de ambos países. O sistema semi – hidropônico - orgânico de produção possibilita a melhor utilização do espaço em pequenas propriedades, o maior controle de doenças e menor incidência de pragas de solo, por essa razão o uso de agrotóxicos pode ser substituído por práticas culturais orgânicas.

Assim, a construção do sistema em uma área de 0,5 ha, com alocação para 2400 mudas, requer um investimento inicial de aproximadamente R\$16.000,00 reais. Como não há fornecedores de mudas de morango no município de Corumbá e região, e o fornecedor mais próximo fica situado a 420 km em Campo Grande, eleva o preço da muda, aproximadamente R\$ 1,30 reais cada. Tal gargalo possibilita a valorização do produto final aos consumidores da região.

Para a análise de rentabilidade, foram estimadas as receitas brutas para cada situação estudada, considerando-se a produção obtida e o preço de venda praticado na região. O retorno líquido dado pela diferença entre receita bruta e o custo total de produção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção do morango ocorre o ano inteiro, quando induzidas as condições climáticas ideais para a indução floral. No caso específico, da região do estudo, cujos dias são longos e a temperatura elevada é necessário que haja um modo de resfriamento para que a produtividade seja alcançada; O cano de PVC poderia ser utilizado ao invés dos slabs, material para o desenvolvimento do morango na região sul-sudeste do país, contudo a fim de viabilizar economicamente e minimizar os riscos, o PVC torna-se uma alternativa. Por ter a coloração clara, retém menos raios solares, auxiliando na manutenção da temperatura interna dos canos, entretanto para que o sistema tenha seu objetivo final cumprido. É necessário que a água disposta para a irrigação tenha

temperatura mais baixa, para que as plantas frutifiquem (EMBRAPA, 2006).

Por ser uma hortaliça perene, uma planta de morango produz aproximadamente 0,8 kg por ciclo, sendo capaz de possuir dois ciclos ao ano, em um ano pode produzir 1,6 kg. Neste caso, estima-se que a produção será de aproximadamente 1.920 kg por ciclo, sem levar em consideração perdas, considerando 10% de perdas tem-se 1.728 kg. O que resultará em um rendimento bruto de R\$ 17.280,00, e aproximadamente R\$ 12.500,00 lucro líquido por ciclo, ou seja, anualmente renderá R\$ 25.000,00, sendo capaz de pagar o investimento realizado inicialmente, no primeiro ano de desenvolvimento.

Antes de comercializar e exportar, é necessário a obtenção do certificado de produção orgânica juntamente com os órgãos reguladores, visando à clientela brasileira e boliviana. Quanto a prospecção de clientes, o mercado interno do município é capaz de absorver grande parte da produção, uma vez que a qualidade dos produtos que chegam de outras regiões ao município, tem seu tempo de prateleira reduzido, haja vista as longas distâncias dos centros de produção em relação a região fronteiriça.

Importante salientar que, existem diversos países interessados nos produtos orgânicos produzidos pelo Brasil, tais como: Rússia, Coréia do Sul, Japão, Itália, Reino Unido e Dinamarca e outros, desse modo o mercado de orgânicos está em expansão. Considerando que visando atrair investimentos estrangeiros para os diferentes setores da economia brasileira, o governo mantém um programa Apex-Brasil, de exportação especial para produtos orgânicos, desde 2005. Estima-se que existam mais de 1.000 produtos diferentes que já são exportados, proporcionando fluxo de negócios no valor de USD130 milhões em 2013 (APEX, 2015).

Como o morango tem seu tempo de vida útil baixo, o que dificulta a exportação da fruta in natura a regiões mais distantes, no entanto a confecção de subprodutos, tais como: geleias, doces e outros com certificação orgânica pode resultar em uma alternativa para aliar a produção orgânica com a exportação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tendência mundial no ramo alimentício visa o salutar dos produtos, considerando produção de vegetais com níveis baixos ou ausentes de agroquímicos tem agregado valor

ao produto final, haja vista que para desenvolver tal requer mais cuidados dos produtores e maior investimento, seja na captação de recursos humanos ou na montagem da estrutura física do sistema. Dessa maneira, as oportunidades no setor orgânico do agronegócio são infinitas, seja para suprir a demanda interna do país ou para impulsionar a exportação de produtos desse segmento.

Concluimos que, no caso da região fronteira Brasil-Bolívia, existe aporte para a captação do produto e subproduto do morango, também em função do investimento baixo, torna-se uma alternativa aos pequenos produtores da região. Por ter como premissa o desenvolvimento de produtos orgânicos, faz-se necessário a obtenção do certificado juntamente com os órgãos responsáveis, a fim de prospectar clientes dentro e fora do país.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTO (Apex-Brasil). Relatório de gestão do exercício de 2015. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.apexbrasil.com.br/uploads/ApexBrasil_Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%20-%20Exerc%C3%ADcio%202015.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2019.

ANTUNES, L. E. C.; DUARTE FILHO, J. D.; CALEGARIO, F. F.; COSTA, H.; REISSER JUNIOR, C. Produção integrada de morango (PIMo) no Brasil. In: **Morango: conquistando novas fronteiras. Informe Agropecuário**: Belo Horizonte, v.28, n.236, p.34-39, jan./fev. 2007.

ARAÚJO, B. C. P. O.; PIANTO, D. M. Potencial exportador das firmas industriais brasileiras. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**, 33., Natal, 2005. Anais... Natal: Anpec, 2005.

DAROLT, M. R. A qualidade dos alimentos orgânicos. 2003. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/daroltqualid2.htm>>. Acesso em: 31 de julho de 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistemas de Produção, 15 Versão Eletrônica Dez./2006 Disponível em: <<https://sistemas.deproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MorangoSemiHidroponico/index.htm>>. Acesso em: 29 de julho de 2019.